

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2019/03/07																														
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S1																														
Curso	Educação e Protecção de Crianças e Jovens em Risco																														
Unidade Curricular	Escola e intervenção comunitária																														
Língua de ensino																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><th>ECTS</th><th>Total</th><th colspan="8">Horas de contacto semestral</th></tr><tr><td></td><td></td><th>T</th><th>TP</th><th>PL</th><th>S</th><th>TC</th><th>E</th><th>O</th><th>OT</th></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral										T	TP	PL	S	TC	E	O	OT										
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																													
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																						
Pré-requisitos																															
<div>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</div>																															
Objetivos de aprendizagem	<p>Conhecer o papel da escola na intervenção comunitária</p> <p>Conhecer a racionalidade escolar</p> <p>Compreender a forma educativa escolar como historicamente em ruptura com outras formas educativas comunitárias</p> <p>Compreender a necessidade de mudar a racionalidade e o modelo escolares para intervenção comunitária da escola</p> <p>Compreender o papel da escola na promoção e integração de parcerias</p> <p>Gizar estratégias para escola simultaneamente de intervenção comunitária e de formação/socialização das crianças e dos jovens</p> <p>Conhecer projectos específicos de intervenção familiar e comunitária, promovidos pela escola, em torno de problemas com crianças e jovens em risco social e educativo</p> <p>Emitir opinião crítica sobre o papel da escola na intervenção comunitária</p> <p>Reconhecer esse papel específico em relação a famílias, crianças e jovens, em risco social e educativo</p> <p>Ser capaz de analisar e criticar projectos de intervenção comunitária</p> <p>Ser capaz de conceber e elaborar projectos de intervenção comunitária a partir da escola</p>																														
Conteúdos Programáticos	<p>1. A escola como organização social e forma educativa</p> <p>- A afirmação social e política da escola como um processo de deslocalização da formação e de socialização das crianças e dos jovens;</p> <p>- O caso particular da relação da escola com as famílias de meios sensíveis ou difíceis e tendencialmente em risco social e educativo</p> <p>2. A comunidade e conceitos relacionados: uma abordagem conceptual para efeitos de intervenção</p> <p>- perspectiva sociológica, perspectiva educativa e perspectiva do trabalho social</p> <p>- comunidade, redes sociais e parcerias: novos contornos conceptuais para a mediação social inclusiva</p> <p>- a escola como espaço social comunitário, promoção e integração de parcerias e o seu papel nas redes sociais primárias: possibilidades e limites</p> <p>3. A escola na intervenção comunitária</p> <p>- Intervenção: princípios, planificação e prática em meios difíceis</p> <p>- metodologia do projecto: da planificação estratégia à operacionalização</p> <p>- análise, concepção e elaboração e avaliação de projectos</p>																														
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>As metodologias de trabalho na unidade curricular contemplam: Exposição e sistematização de informação pelo professor; Trabalho de grupo dos estudantes a partir de propostas de trabalho apresentadas pelo professor; Apresentação e discussão dos trabalhos de grupo na turma; Visitas de estudo para tomar contacto com projectos em curso; Elaboração e simulação de projectos.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>A metodologia, cuja sequência e articulação se apresentou, proporcionará grande parte dos elementos de avaliação da UC, a saber: respostas escritas às propostas de trabalho, que darão origem a</p>																														

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

	<p>documento a entregar ao professor; participação dos estudantes de cada grupo na construção da resposta colectiva da turma; relatórios de saídas ou de visitas de estudo; elaboração simulada, por cada estudante, de um projecto.</p> <p>Assim se conseguirá uma contínua produção de elementos para avaliação, tanto de natureza individual como de grupo, com diferentes coeficientes de ponderação.</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p>
<p>Bibliografia</p>	<p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>Chaveau, Gérard. e Rogovas-Chauveau, Elianne. (1992). "Relations école/familles populaires et réussite au CP", <i>Révue Française de Pédagogie</i>, 100, p. 5-18.</p> <p>Conselho Nacional de Educação (2008). <i>Escola, família, comunidade</i>. Lisboa: CNE</p> <p>Debarbieux, Eric. (1997). <i>La violence et l'établissement scolaire</i> In Van Zanten, A. (Coord.). <i>La scolarisation dans les milieux difficiles. Politiques, processus et pratiques</i>. Paris: INRP, pp. 115-135.</p> <p>Dubet, François (1997) (dir.). <i>Ecoles familles: le malentendu</i>. Paris: Les éditions Textuel;</p> <p>Lima, Jorge (org) (2002). <i>Pais e professores, um desafio à cooperação</i>. Porto: Edições ASA</p> <p>ME/IE (1994). <i>Educação e família, Inovação</i>, Volume 7, nº3</p> <p>Silva, Pedro (org) (2007). <i>Escolas, famílias e lares</i>. Porto: Profedições</p> <p>Van Zanten, Agnès. (Coord.) (1997). <i>La scolarisation dans les milieux difficiles. Politiques, processus et pratiques</i>. Paris: INRP, pp. 47-65.</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p>
<p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial]</p>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p>